Publicado em 08/01/2026 - 17:15

CREA-RJ recebeu denúncias antes de incêndio no Shopping Tijuca

Relatório aponta falhas no subsolo poucos dias antes do fogo que matou dois funcionários

Camille Couto, da CNN Brasil, no Rio de Janeiro

O CREA-RJ (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro) recebeu quatro denúncias sobre obras de ampliação no Shopping Tijuca, na zona norte do Rio, além de um comunicado sobre um princípio de incêndio registrado em dezembro de 2024. O aviso ocorreu poucos dias antes do incêndio no subsolo do centro comercial, que deixou dois funcionários mortos e outras três pessoas feridas.

Segundo o conselho, as denúncias resultaram em ações de fiscalização e no envio de ofício à administração do shopping, solicitando informações sobre as medidas de engenharia de segurança do trabalho adotadas no local, conforme as normas brasileiras de evacuação e prevenção de incêndios.

O CREA-RJ destacou que sistemas de segurança contra incêndio e pânico, como portas corta-fogo, extintores, sprinklers e alarmes, devem estar vinculados a uma ART (Anotação de Responsabilidade Técnica), emitida por engenheiros habilitados.

Paralelamente, documentos e e-mails que fazem parte da investigação policial indicam que, seis dias antes do incêndio, foram registradas irregularidades na loja Bell'Art, localizada no subsolo, onde o fogo teria começado. Os apontamentos foram feitos por integrantes da equipe de segurança do shopping.

Entre os problemas descritos estão o uso do espaço como depósito de travesseiros, fiações presas com fita isolante em estruturas de MDF, detector de fumaça desmontado e utilização de extensões elétricas com múltiplas tomadas.

O relatório também menciona a presença de materiais combustíveis em áreas técnicas de diques e bombas de sucção, além do uso de casas de máquinas como locais de armazenamento. Há ainda registros de detectores de fumaça inoperantes no piso superior e luminárias de emergência sem fixação adequada.

As vítimas fatais foram identificadas como Anderson Aguiar do Prado, supervisor de segurança do shopping, e Emellyn Silva, brigadista. Ambos teriam participado dos registros internos que apontaram as condições encontradas no local.

Em nota, o Shopping Tijuca informou que está em colaboração com as autoridades e que está à disposição para fornecer toda a documentação e informações necessárias para a apuração das causas do incêndio. Segundo o empreendimento, o relatório citado foi elaborado no dia 27 de dezembro, quando a loja Bell'Art teria sido comunicada das orientações, e uma segunda notificação foi enviada aos proprietários dois dias depois.

Ainda de acordo com o shopping, as correções apontadas eram de natureza operacional e poderiam ser implementadas diretamente pelo lojista. A administração afirmou que não houve tempo hábil para verificar as adequações após as notificações e para eventual aplicação de multa, e que não possui prerrogativa legal para interditar operações comerciais.

O incêndio ocorreu na tarde do dia 2 e, segundo informações preliminares, teria começado em um aparelho de ar-condicionado instalado em uma loja de decoração no subsolo. As causas seguem sob apuração das autoridades.

https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sudeste/rj/crea-rj-recebeu-denuncias-antes-de-incendio-no-shopping-tijuca/

Veículo: Online -> Portal -> Portal CNN Brasil

Copyright © Clipclap 2026.